

CÂMARA MUNICIPAL DE

ESTADO DO PARAN



ATA DA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO, realizada aos vinte e seis dias do mês de setembro de mil novecentos e oitenta e três, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Campo Largo, sob a Presidência do Senhor ADEMIR WILSEK e Secretariada pela Vereador JOSÉ ROSSONI que contou, ainda, com as presesnças dos vereadores ALFREDO GADENS, RAUL NEGRÃO, AIRTON DE OLIVEIRA, DARCI ANDREASSA, JO ÃO ZAVATTI, LOURIVAL NETZEL, ISOLDA VANA, ARI CEQUINEL, PEDRO BARAUS-SE, BALDUINO VIDAL e RUBENS GUAREZI. Todos assinaram o Livro de Compa recimentos às Sessões, inclusive os membros da Mesa. De início foi fei ta uma oração e lida a Ata da Sessão anterior que posta em discussão e votação foi aprovada com a seguinte Emenda, requerirda pela vereadora Isolda Vana: para que conste que a mesma, na gestão anterior, fez pro nunciamento defendendo a aquisição de trator agrícola pela Prefeitura Municipal de Campo Largo, como também de sua cessão aos pequenos agri cultores do Município, o que, na época, não foi atendida por aquela Ad ministração. Disse, também, que aquele pedido de providências não reflete a exclusiva autoria do vereador José Rossoni pelo fato que a ve readora trouxe a esta Casa de Leis, no aludido pronunciamento, a idéia de aquisição de trator agrícola de um Município do interior do Estado de Santa Catarina. Ato contínuo, o vereador José Rossoni, passou a ler a seguinte matéria em pauta: 1. Ofício nº 66/83-C, do Executivo Municipal, encaminhando projeto de lei nº 18/83, acompanhado de reque rimento de urgência; 2. Pedido de Providências de autoria do vereador Darci Andreassa; 3. Comunicação, datada de 26 de setembro do corrente ano, do Executivo Municipal, encaminhando aos vereadores desta Casa de Leis cópia da Representação Criminal, ajuizada pela Prefeitura Municipal de Campo Largo contra os Senhores Newton Puppi, Augusto Vanin, Lourival Bini e José Ari Bassani. Finda a leitura, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao vereador José Rossoni, único vereador inscrito para o Expediente. Usando da Tribuna da Câmara Municipal, o vereador criticou severamente o sistema centralista do Governo Federal que há dezoito anos vem praticando uma política de redução das prerrogativas do Legislativo, enfraquecendo-o para, soberanamente, praticar os mais deploráveis atos de imoralidade pública. Ressaltou, também, o enfraquecimento do Judiciário, afirmando que este Poder está sofrendo as mesmas consequências do Legislativo. Destacou, na oportunidade, o pro cedimento do PMDB quanto a vigilância e o firme propósito de denunciar



CÂMARA MUNICIPAL DE

ESTADO DO PARANÁ



deu origem aquela Representação Criminal, afirmando que se houvesse um Legislativo atuante e forte essas irregularidades não teriam ocorrido. Criticou a falta de fiscalização dos vereadores da Bancada do PDS na gestão anterior que representavam a maioria em Plenário, dizendo que esses representantes do povo campolarguense nada fizeram para conter os abusos do Executivo, com vistas a defender a coisa pública e o interes se dos municipes. Teceu comentários criticando a política econômica adotada pelo Governo Federal, no que tange a dívida externa e a crise por que passa o Brasil. Concluiu o seu discurso conclamando a todos no sentido de que se envidem esforcos com vistas a punir os responsáveis pela corrupção, para, sobretudo disse o vereador, defender o patrimônio público e os interesses do povo. Encerrado o Expediente, passou-se a ORDEM DO DIA. Posto em discussão o requerimento de urgência relativo ao Projeto de Lei nº 18/83, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar Convênio com a Fundação Caetano Munhoz da Rocha e dá outras providências. O vereador Alfredo Gadens, usando da palavra para discu tir o regime de urgência, justificou o mesmo pelo fato de há necessi dade imediata de ser celebrado o aludido Convênio. Também, usando da palavra o vereador, Lourival Netzel, defendeu o objetivo do requerimen to de urgência, afirmando que ele serve exatamente para essa espécie de caso e não como vem sendo utilizado para aqueles projetos que merecem uma análise mais apurada pelos membros deste Legislativo Municipal. Fin da a discussão, o Senhor Presidente colocou o regime de urgência em vo tação. Aprovado por unanimidade. Logo a seguir, foi posto em discussão e votação o projeto de lei nº 18/83, aprovado por unanimidade em Sessão única. À Sanção. Ato contínuo, foi apresentado para discussão o pedido de providências de autoria do vereador Darci Andreassa, que trata da construção de um Grupo Escolar no Loteamento Rivabem, localizado no Bairro Bom Jesus, com um mínimo de 10 (dez) salas de aulas, Secretaria, sanitário completo e demais dependências necessárias, inclusive que tal edificação seja realizada em terreno amplo para que crianças tenham um pátio para recreação. Aprovado por unanimidade. Encerrada a Ordem do Dia, passou-se às EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Usaram da palavra os sequintes vereadores: Alfredo Gadens; Lourival Netzel; Isolda Vana; Raul Negrão; José Rossoni e Darci Andreassa. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão, convocando os vereadores para a próxima Reunião no dia vinte e oito do corrente, às dezessete horas



CÂMARA MUNICIPAL DE CA



	aprovada	_									
eu,	7-12039	oni	, Jo	sé R	Rossoni,	Sec	retārio	o, a	Subscrev	7i.	S <u>a</u>
la das	Sessões,	vinte	e seis	de s	setembro	de	hum mi]	nov	ecentos	e	oi-
tenta e	e três.										

APROVADA. Sala das Sessões, três de outubro de hum mil novecentos e oitenta e três.

Presidente